

006

A PRODUÇÃO DO CORPO: UMA INTERPRETAÇÃO DO “CASO JULIANA BORGES” A PARTIR DA SUA REPERCUSSÃO NA IMPRENSA. *Carolina de Campos Derós, Adônis Alexandre Valenti Pacheco, Fernanda Melati, Thaís Rodrigues de Almeida, Marco Paulo Stigger* (Departamento de Desportos, Escola de Educação Física, UFRGS).

A gaúcha de 22 anos Juliana Borges, após ter sido eleita Miss Rio Grande do Sul 2000, e visando ampliar suas chances de vitória no Concurso Miss Brasil 2001, quis “amenizar alguns defeitinhos” do seu corpo e recorreu ao uso da tecnologia disponível, realizando 19 incisões cirúrgicas. Este fato gerou grande repercussão nos meios de comunicação nacionais e, inclusive, internacionais, ganhando maiores proporções após a candidata ter vencido a competição, o que colocou em evidência os debates sobre os limites da remodelagem do corpo. Neste trabalho, tendo como base as reportagens publicadas na imprensa brasileira sobre a temática, procuramos desvendar o que gira em torno do universo cultural das misses, no que se refere aos modelos corporais, aspectos estes que levaram Juliana Borges a recorrer às cirurgias e, assim, obter a vitória no concurso. A partir disso, buscamos refletir sobre as relações que este fato tem com as preocupações pedagógicas da Educação Física, no que se refere à saúde e a formação dos padrões corporais contemporâneos.